



SEMASF - Secretaria Municipal de Assistência Social e Família

A Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - SEMASF, é responsável pela gestão da Política de Assistência Social e pelo funcionamento do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, implementando programas, projetos, benefícios e serviços da rede de proteção social no município de Porto Velho, bem como outras políticas públicas e de garantia de direitos como: Criança e Adolescente, Igualdade Racial, Segurança Alimentar e Nutricional, Idoso, Juventude e da Mulher.

O Relatório apresenta os atos relevantes de gestão praticados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Família - SEMASF, considerando as informações sobre a gestão dos departamentos que compõem a estrutura da secretaria, contendo as principais realizações, para a atingimento dos objetivos no exercício de referência e outras informações úteis.

Dentre as principais realizações de gestão, mantivemos o atendimento e até implementamos novos projetos em face da grande demanda social diária que se apresenta quando vemos a quantidade de pessoal em situação de pobreza e extrema pobreza de nosso município e os recursos insuficientes para atender toda a demanda, situação agravada devido a pandemia de COVID-19, que continuou sendo realidade em 2021, até o presente momento, causando sequelas não só na saúde da população, mas também, sociais.

Claudinaldo Leão da Rocha
Secretário Municipal de Assistência Social e da Família

Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e em outras políticas setoriais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações. Tem como elemento norteador, dentro da Política Nacional de Assistência Social, o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e a Resolução nº 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Os serviços realizados pelos equipamentos de Proteção Social Básica são padronizados em todo o território nacional, pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, que estabelece seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais, além das provisões, aquisições, condições e formas de acesso, unidades de referência para a sua realização, período de funcionamento, a abrangência, a articulação em rede, o impacto esperado e suas regulamentações específicas e gerais.



A Proteção Social Básica tem como foco o trabalho social com famílias, sendo de caráter continuado, com a finalidade de promover o acesso à cidadania, exercendo-a pela prerrogativa de ser um Cidadão de Direitos e com Direitos, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida, por meio de ações de caráter preventivo e proativo.

Os serviços ofertados são: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (**PAIF**), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (**SCFV**) e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa Idosas e com Deficiência, articulados com o PAIF.

Rede de Proteção Social Básica

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é uma unidade pública de referência no âmbito da Proteção Social Básica, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que tem por objetivo prevenir os agravos de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania e aos benefícios socioassistenciais.

No município de Porto Velho há **6** (seis) unidades implantadas, sendo 1 na zona SUL, 3 na zona Leste, 1 na zona central e 1 no Distrito de Jaci Paraná. As demais comunidades em área rural e distritos são atendidos pela Equipe CRAS Volante.

Além dos CRAS, para a oferta de acesso ao Cadastro Único (CADÚNICO), o Município conta com a Central de Cadastro Único, além da realização dos plantões do CADÚNICO em atenção aos munícipes residentes nos Distritos.

Quanto aos Centros de Convivência, há **3** (três) implantados, sendo o Centro de Convivência do Idoso - Unidade Porto Velho (CCI PVH), o Centro de Convivência do Idoso - Unidade Distrito de Abunã (CCI Abunã) e o Centro Integrado da Criança e do Adolescente (CICA), com a realização de atividades inerentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais e Comunitários.

Neste ano de 2021, em virtude do estado pandêmico, as atividades coletivas mantiveram-se suspensas boa parte do ano e retornaram paulatinamente a partir de junho do referido ano, sendo presencial, semipresencial e *on-line*.

As atividades continuadas nos CRAS, como a concessão de benefícios eventuais, cadastro no CADÚNICO, atendimento psicossocial e visitas domiciliares mantiveram-se sem alteração em todo o período, incluindo a Central de Cadastro Único.

Em linhas gerais, o município de Porto Velho tem até o momento **79.310** (setenta e nove mil, trezentas e dez) famílias inscritas no Cadastro Único, sendo destes **25.851** (vinte e cinco mil, oitocentas e cinquenta e uma) famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, atual Auxílio Brasil.



Os projetos e ações realizadas, apresentamos a seguir:

EQUIPAMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
TENDA DA FAMÍLIA CIDADÃ
METODOLOGIA
O projeto em sua proposta assegura intersectorialidade e a integração das políticas públicas, ofertando os serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social e mobilizando vários parceiros do executivo Municipal, organizações da sociedade civil para a oferta de serviços essenciais, integrados e gratuitos nas áreas de cidadania, assistência social, saúde, educação (informação) e lazer (parte lúdica).
LOCALIDADE
Em 2021: 5ª Edição – Distrito Nova Mutum 6ª Edição – Distrito Extrema 7ª Edição – Zona Sul de PVH
Quantidade de Atendimento Realizados
1.858 atendimentos

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) e SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (SCFV).
METODOLOGIA
Atendimento Psicossocial, Visita Domiciliar, Concessão de Benefícios Eventuais, Ação Descentralizada em território de georeferência, Atividades coletivas (grupos de mulheres, idosos, adolescentes e intergeracionais) individuais.
LOCALIDADE
Área Urbana de acordo com os bairros atendidos pelos CRAS, atividades desenvolvidas no equipamento e de forma descentralizada em atenção às comunidades.
Quantidade de Atendimento Realizados
42.047 atendimentos

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021



EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
EQUIPE CRAS VOLANTE para atenção Distrital
METODOLOGIA
Atendimento psicossocial, concessão de benefícios eventuais, encaminhamento a rede de serviços e demais providências do âmbito do CRAS às famílias encaminhadas pelo Sistema de Garantia de Direitos. Realização do CADÚNICO: cadastramento e recadastramento.
LOCALIDADE
Comunidade Niterói, Arco-Íris, Cujubim, Cujubinzinho, São Miguel, Faveira, Itacoã, Maravilha, Silveira, Aliança. Distrito de Rio Pardo, Abunã, Vista Alegre de Abunã, União Bandeirante, Nova Califórnia, Nova Mutum, Extrema.
Quantidade de Atendimentos Realizados
286 atendimentos

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
CONCESSÃO DE CESTAS BÁSICAS
METODOLOGIA
Concessão de benefício eventual a família em vulnerabilidade social, no âmbito da Segurança Alimentar.
LOCALIDADE
Porto Velho, Distrito de Jaci Paraná, Rio Pardo, Abunã, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre de Abunã, União Bandeirante, Nova Califórnia, Nova Mutum, Extrema.
Quantidade de Atendimentos Realizados
4.169 cestas concedidas a famílias referenciadas nos CRAS

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
CONCESSÃO DE AUXÍLIO MORADIA



METODOLOGIA
Concessão de benefícios eventuais para famílias vítimas de alagações, enchentes, tempestades, enxurradas, deslizamentos, incêndios, desocupação de área de risco e outras situações de vulnerabilidade pela ausência de abrigo; segundo os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 363/2009.
LOCALIDADE
Porto Velho e Distrito de Jaci Paraná
Quantidade de Atendimentos Realizados
601 Famílias beneficiárias referenciadas nos CRAS

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – PAA
METODOLOGIA
Programa de incentivo à agricultura familiar, com a compra de alimentos direto do produtor pelo Governo Federal e/ou Estadual, para concessão às famílias em situação de vulnerabilidade social, pelos CRAS e este também referencia entidades da Sociedade Civil para serem beneficiadas pelo Programa.
LOCALIDADE
Porto Velho
Quantidade de Atendimentos Realizados
86 Instituições atendidas (Entidades da Sociedade Civil, Escolas e Unidades de Acolhimento – SEMASF).
1.086 famílias atendidas, referenciadas nos CRAS.

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES (Adesão ao Programa da Secretaria Nacional da Família – versão híbrida)



METODOLOGIA
Encontros virtuais e presenciais com pais e filhos com o objetivo de melhora na qualidade das relações familiares, a partir do treinamento de habilidades parentais e socioemocionais, que favoreçam o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, prevenindo comportamentos de risco tais e fortalecimentos dos fatores de proteção intrafamiliares. Os encontros semanais promovem o bem-estar dos membros da família, fortalecendo os processos de proteção e construção de resiliência familiar, reduzindo os riscos relacionados a comportamentos problemáticos e ampliando a capacidade do grupo familiar em lidar com os problemas e buscar soluções.
LOCALIDADE
Área Urbana
Quantidade de Atendimentos Realizados
Projeto Piloto Virtual – 30 Famílias sensibilizadas

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS (Paulo Freire, Betinho, Irmã Dorothy, Elizabeth Paranhos, Pe. Teodoro Crommo, Dona Cotinha, Equipe Volante)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
CONCESSÃO DE KIT ENXOVAL (Programa Mamãe Cheguei com contrapartida do Governo do Estado - SEAS)
METODOLOGIA
Concessão de benefício eventual, no âmbito na natalidade, para gestantes em situação de vulnerabilidade social.
LOCALIDADE
Porto Velho e Distrito de Jaci Paraná
Quantidade de Atendimentos Realizados
129 Gestantes atendidas

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTRAL DO CADASTRO ÚNICO e PLANTÃO CADÚNICO
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
Ação continuada para o acesso ao CADASTRO ÚNICO
METODOLOGIA
Cadastro e atualização cadastral para acesso aos benefícios sociais do Governo Federal como Programa Auxílio Brasil, Programa Casa Verde Amarela, IDJovem, Carteira do Idoso, Tarifa Social de Energia, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Isenção de Taxas de Concursos Públicos, Projeto Progredir, Programa Fomento, Programa Crédito Fundiário, Programa Nacional de Reforma Agrária, Programa ADA, Isenção da inscrição do ENEM.



LOCALIDADE
Porto Velho, Distritos eixo BR 364 e Baixo Madeira. Em 2021: Vila da Penha, Distrito de Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre do Abunã e Comunidade Aliança.
Quantidade de Atendimentos Realizados
26.657 atendimentos

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTRAL DO CADASTRO ÚNICO e PLANTÃO CADÚNICO
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
EMISSÃO DA CARTEIRA FEDERAL DO IDOSO
METODOLOGIA
Vagas disponibilizadas a pessoa idosa para deslocamento rodoviário interestadual.
LOCALIDADE
Porto Velho e Distritos
Quantidade de Atendimentos Realizados
2.584 carteiras emitidas

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (Unidades Porto velho e Abunã)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
PROJETO CCI em CASA
METODOLOGIA
Visitas domiciliares para atendimento social, concessão de cestas básicas, entrega de materiais de higiene, atividades virtuais com alongamento, gincanas, momento de reflexão em atenção aos idosos referenciados nos CCIs, que estejam em situação de vulnerabilidade e demandam do acesso a rede de serviços.
LOCALIDADE
Porto Velho e Distrito de Abunã
Quantidade de Atendimentos Realizados
440 Idosos atendidos

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

EQUIPAMENTO
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (Unidades Porto velho e Abunã)
PROGRAMA/PROJETO/ AÇÃO
PROJETO RENOVAÇÃO (parceria com a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa)



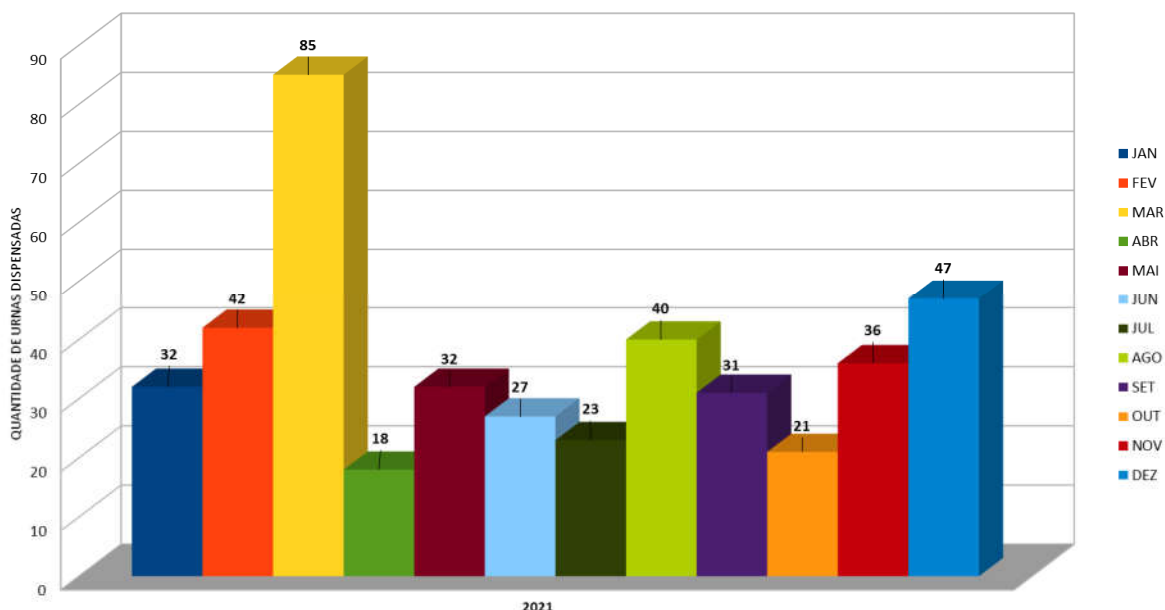
METODOLOGIA
Oficinas virtuais, para os idosos do CCI, com a exposição de temas como saúde mental, bem-estar e longevidade, isolamento social, práticas intergeracionais, comunicação não violenta, ciclo da violência, mulher idosa, Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03) e prevenção aos crimes e golpes cometidos contra a faixa etária.
LOCALIDADE
Projeto Piloto - Área Urbana
Quantidade de Atendimento Realizados
25 idosos participantes

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

AUXÍLIO MORADIA CONCEDIDOS – 2021	
UNIDADE	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIO
CRAS DONA COTINHA	219
CRAS BETINHO	72
CRAS ELIZABETH	76
CRAS IRMÃ DOROTHY	126
CRAS PAULO FREIRE	114
CRAS PE. TEODORO CROMMO	30
CREAS MULHER	30
DPSE	27
DSPSCAPE	94
Total	788

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

AUXÍLIO FUNERAL - 2021



Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021.



Proteção Social Especial

Modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

❖ Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil

O Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil - PETI iniciou em 2014 uma nova fase (redesenho), que compreende o desenvolvimento de ações estratégicas, territorializadas e intersetoriais. É de responsabilidade desta Secretaria a atuação em duas frentes: uma de articulação e monitoramento, e outra de execução por meio dos serviços da proteção social básica e da proteção social especial.

Este ano a equipe do PETI, acompanhada do serviço especializado de abordagem social realizou diversas abordagens em semáforos, ruas, esquinas e outros pontos onde se encontravam adultos e crianças realizando mendicância. Nessas abordagens, foram ouvidos pela equipe e orientados a procurar um Centro de Referência e Assistência Social - CRAS mais próximo de sua casa e sair do semáforo com as crianças. Foram abordados um total de mais de 10 adultos e identificadas mais de 30 crianças nessa situação de vulnerabilidade.

Outras atividades foram realizadas tais como:

- campanhas de erradicação do trabalho infantil que contou inclusive com atividade em escola da rede municipal de ensino;
- reuniões com conselhos tutelares;
- roda de conversa e entrega de folders em espanhol de orientações sobre o Trabalho Infantil na vila dos indígenas Waraos.

❖ Ações Desenvolvidas nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, Medidas e Mulher)

- Acolhida;
- Análise Situacional;
- Busca Ativa Plano individual de Atendimento (PIA);
- Acompanhamento Psicossocial ;
- Visitas domiciliares;
- Atendimento individual ;
- Atividade grupal com famílias ;
- Articulação Intersectorial ;
- Campanhas, Visitas institucionais.



♣ Atendimentos do PAEFI

A equipe de referência realizou, neste exercício o atendimento de 240 casos novos (famílias e indivíduos)², qualificados a seguir:

A. Atendimentos por Gênero

Gênero	2020	2021
Feminino	150	166
Masculino	76	74
Total	226	240

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

B. Atendimentos por faixa etária

Faixa Etária	2020	2021
0-12 Anos	131	121
13-17 anos	95	107
Não Informado	-	12
Total	226	240

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

C. Caracterização do Agressor

Agressor	2020	2021
Genitor(a)	99	43
Padrasto/Madrasta	14	9
Irmão(ã), tio(a), avô/avó, cunhado	26	8
Conhecido	33	6
Vizinho	5	2
Desconhecido	22	7
Não informado	-	151
Total	199	226

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

² A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência.



D. Caracterização da Violência³

Tipo de Violência	2020	2021
Abuso sexual	106	98
Negligência e/ou abandono	93	32
Trabalho infantil	1	-
Violência física ou psicológica	43	23
Alienação parental	-	9
Medida Socioeducativa	-	2
Não informado	-	18
Perda do vínculo familiar	-	2
Risco Social	-	1
Prostituição		22
Vulnerabilidade socioeconômica	-	8
Pós-reintegração	-	29
Total	243	244

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

E. Procedimentos Técnicos Realizados

Procedimento	2020	2021
Visitas domiciliares	266	265
Encaminhamentos para o CRAS	78	74
Encaminhamentos para a SEMUSA	-	03
Arquivamentos	152	143
Relatórios Técnicos	-	412
Atendimentos Psicossociais Individuais	402	1233
Atendimentos Psicossociais em Grupo	-	02*
Discussão de caso	-	03
Total	898	2135

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Nota: 01 Grupo com 05 (cinco) adolescentes vítimas de violência sexual

³ A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência. Pode-se detectar múltiplas violências no mesmo caso em atendimento.



♣ Serviço de Atendimento de Abordagem Inicial – Plantão Social

Atende demandas espontâneas e encaminhadas pela rede. Tem como objetivo acolher, promover e incluir a população com problemas de subsistência do município, encaminhando aos serviços necessários e aos parceiros na rede.

No período de janeiro a novembro de 2021 a equipe de referência realizou o atendimento de 1.411 casos.

Tabela 1- Atendimento Plantão Social, Jan-Nov, 2021, segundo gênero.

Gênero	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Feminino	34	37	55	33	47	30	40	23	39	32	34	404
Masculino	78	77	121	75	77	94	91	101	105	95	93	1007
Total/Mês	112	114	176	108	124	124	131	124	144	127	127	1411

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Tabela 1A-Comparativo do atendimento Plantão Social, Jan-Nov 2020 / 2021.

Gênero	2020		2021	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Feminino	390	30,26%	404	28,63%
Masculino	899	69,74%	1007	71,37%
Total	1289	100,00%	1411	100,00%

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Comparando os dados de Janeiro a Novembro de 2020 com o do mesmo período no ano de 2021, verifica-se que o atendimento do Plantão Social se concentra no gênero masculino (69,74% em 2020 e 71,37% em 2021), houve um decréscimo na procura por este serviço no gênero feminino, em 2020 correspondeu a 30,26% e em 2021, a 28,63%.

Tabela 2-Público atendido no Plantão Social, Jan-Nov 2021

Faixa etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Recém-nascidos	2	2	3	3	1	3	4	0	4	3	4	29
Crianças	7	5	4	6	12	10	15	7	13	14	15	108
Adolescentes	3	2	5	3	4	7	4		7	9	10	54
Adultos	82	78	116	67	96	91	94	95	102	90	80	991
Idosos	18	27	48	29	11	13	14	22	18	11	18	229
Total	112	114	176	108	124	124	131	124	144	127	127	1411

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Considerando os dados apresentados, 70,23% do público que buscou atendimento no Plantão Social entre janeiro e novembro de 2021 é adulto, 2,06% dos casos foram de bebês recém-nascidos, 7,65% foram crianças, 3,83% adolescentes e 16,23% um público de idosos. Identifica-se uma variação na busca por atendimento



entre adultos, cuja procura pelo serviço cresceu 2,43% em relação a 2020. O público “crianças”, teve um decréscimo na ordem de 1,5%.

Tabela 3-Natureza do problema identificado - público atendido no Plantão Social, Jan-Nov 2021

Problema identificado	Total	%
Abuso Sexual	19	1,35
Conflito Familiar	30	2,13
Desaparecimento	4	0,28
Maus Tratos	9	0,64
Óbito	474	33,59
Outros	5	0,35
População de Rua	296	20,98
População em Trânsito/Refugiados	404	28,63
Realizar Exames	12	0,85
Risco Social	136	9,64
Violência Doméstica	22	1,56
Total	1411	100,00

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Tabela 3A-Comparativo da natureza do problema identificado - público atendido no Plantão Social, Jan-Nov 2020/2021.

Problema	2020	2021
Abuso Sexual	22	19
Conflito Familiar	29	30
Desaparecimento	2	4
Maus Tratos	13	9
Óbito	435	474
Outros	14	5
População de Rua	261	296
População em Trânsito/Refugiados	457	404
Realizar Exames	5	12
Risco Social	40	136
Violência Doméstica	11	22
Total	1.289	1.411

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Considerando a natureza do problema, o maior número de atendimentos realizados pelo Plantão Social no ano de 2021 foi referente a óbito (474) e população em trânsito/refugiados (404). Também foi expressivo o número de pessoas em situação de rua, com 296 atendimentos realizados no período de janeiro a



novembro. Comparando ao ano de 2020, o número de pessoas em risco social triplicou no ano de 2021, e o número de violência doméstica aumentou 100%.

♣ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias – SAPDIF

Serviço de atendimento especializado para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados, alto grau de estresse do referido, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca de vivências e experiências.

No período de janeiro a novembro de 2021 a equipe de referência que oferta este atendimento, realizou o acompanhamento de 80 casos novos (famílias e indivíduos). A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de um tipo de violência.

A. Atendimentos Por Gênero

Gênero	2020	2021
Feminino	27	43
Masculino	32	37
Total	59	80

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

B. Faixa etária

Faixa Etária	2020	2021
0 a 12 anos (Pessoa com deficiência)	0	5
13 a 17 anos (Pessoa com deficiência)	1	1
18 a 59 anos (Pessoa com deficiência)	11	24
60 Anos ou mais (Idosos)	47	50
Total de Vítimas	59	80

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

C. Caracterização da Violência

DEMANDA IDOSA	Fem.	Masc.
Idosos vítimas de abandono ou negligência	13	15
Idosos vítimas de violência física, psicológica ou sexual	12	2
Idosos vítimas de violência financeira/patrimonial	5	3
Situação de rua	0	1



Continuação DEMANDA IDOSA	Fem.	Masc.
Conflito familiar	0	2
Risco Social	0	1
Não informado	3	2
TOTAL	33	26
DEMANDA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)	Fem.	Masc.
Pcd vítimas de abandono ou negligência	6	9
Pcd vítimas de violência física, psicológica ou sexual	10	7
Pcd vítimas de violência financeira	2	2
Não informado	1	2
TOTAL	19	20

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

♣Atendimento Ofertado na Igreja Sagrada Família

Em virtude da pandemia COVID19 e do decreto de calamidade pública no ano de 2021, o Serviço de Abordagem Social em parceria com a Igreja Católica Sagrada Família, deu continuidade aos serviços de segurança alimentar, higienização, iniciados no ano de 2020, além, de garantir o acesso aos direitos: emissão de documentos, inscrição nos serviços socioassistenciais e das demais políticas de garantias de direitos.

Em relação aos serviços socioassistenciais e encaminhamentos, foram realizados:

- oferta de 180 refeições (inclusive aos sábados e domingos), atingindo o quantitativo de 43.200 refeições;
- higienização e lavagens de roupas, foram ofertadas a quantidade de 2.625 banhos e 525 lavagens de roupas; esses serviços disponibilizam diariamente 25 banhos e 5 lavagens de roupas que ocorriam nas segundas, quartas, e sextas feiras;
- 36 inscrições no Cadastro Único em parceria com o Serviço de Proteção Social Básica;
- Solicitação de 100 Certidões de Nascimento em parceria com a Defensoria Pública;
- Acompanhamento e encaminhamento de 20 pessoas para retirada de RG no Prédio do TUDO AQUI;
- Média de 80 encaminhamentos realizados para a Unidade de Acolhimento para Pessoas em situação de Rua, e para a Unidade de Acolhimento Casa de Passagem Frei Damião;
- Articulação com a equipe do “Consultório na rua” onde era ofertado o quantitativo de 20 atendimentos clínicos, testes de infecções sexualmente transmissíveis-IST's e realizada a vacinação da população em situação de rua às terças e quintas-feiras. Em referência a vacinação, foram vacinadas mais de 600 pessoas, sendo incluídos nesses dados imigrantes e indígenas Warão.

♣Atendimento ao Grupo Indígena Warão

O Serviço de Abordagem Social continua acompanhando o grupo indígena Warão Venezuelano, com visitas nas vilas onde residem. Este grupo chegou ao Brasil em virtude da crise financeira e humanitária do país de origem e desde então tem sido ofertados os serviços socioassistenciais, como inscrição no Cadastro único, complementação alimentar (cestas básicas); articulação Ministério do Trabalho e Emprego, Polícia Federal, para emissão de documentos e parceria com a Cáritas Brasileira para atendimentos jurídicos.

No último levantamento realizado no ano de 2021 pela equipe, foi identificado o quantitativo de 38 famílias indígenas, sendo que deste público 44 são crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos.

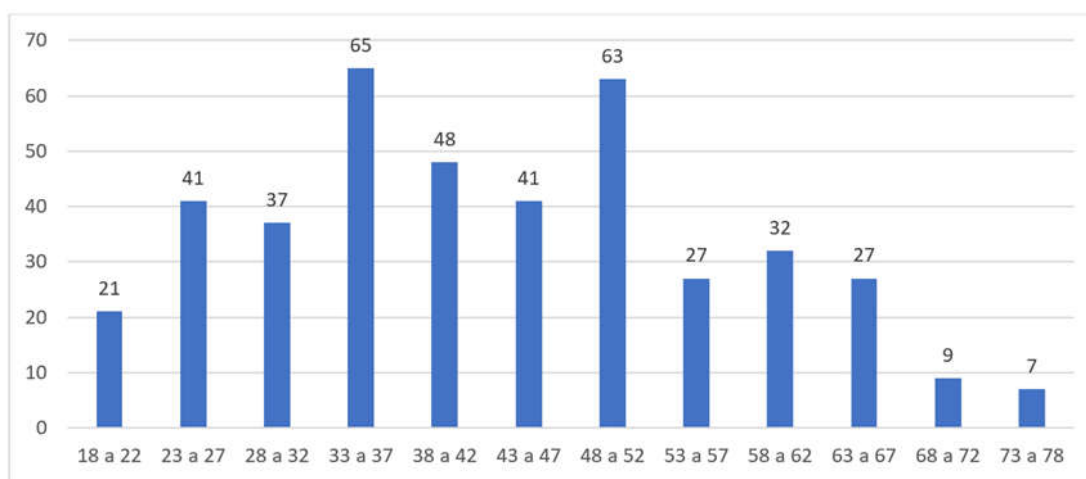
♣Censo Rua 2021

A SEMASF se propôs a levantar os dados sobre a População em Situação de Rua no ano de 2021 através do que foi denominado de “Censo Rua 2021”. Nessa ação foi possível ouvir as pessoas em situação de rua, avaliar os serviços públicos que acessam e reavaliar as fragilidades das práticas adotadas para a transformação de realidades marcadas por inúmeras violações de direitos.

Mais do que o estabelecimento da contagem oficial e a produção, sistematização e disseminação de dados e indicadores, o Censo pressupõe a reunião de esforços e saberes de diversas áreas a fim de ouvir o que estas pessoas desejam, necessitam, esperam das políticas públicas municipais. Desse modo, foi estabelecida parcerias entre a SEMASF e outros órgãos e instituições, como o “Consultório na Rua”, vinculado à secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA) e a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), além da participação de estagiárias do Centro Universitário São Lucas.

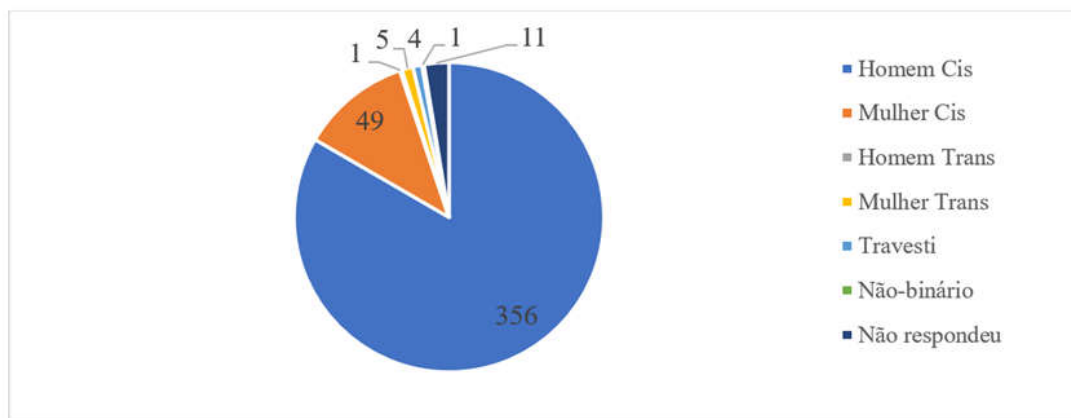
A seguir apresentaremos os dados levantados.

Gráfico 1-Quantidade de pessoas em situação de rua por grupo etário



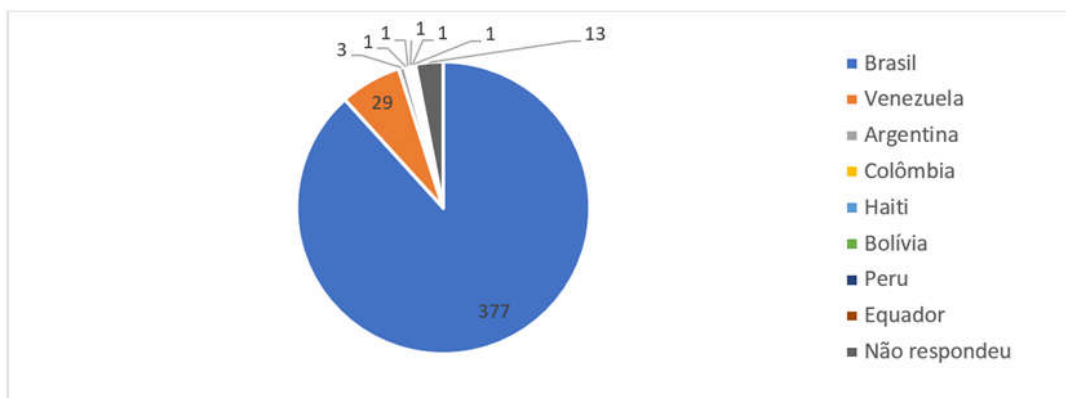
Fonte: Censo Rua 2021

Gráfico 2-Identidade de gênero da população em situação de rua



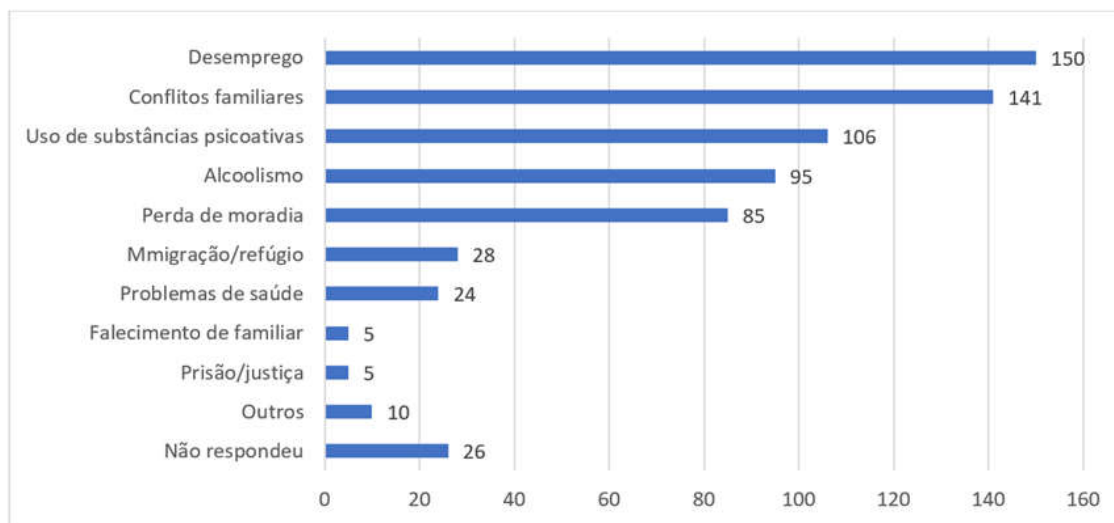
Fonte: Censo Rua 2021

Gráfico 3-Nacionalidade da população em situação de rua



Fonte: Censo Rua 2021

Gráfico 4-Motivos para estar em situação de rua



Fonte: Censo Rua 2021



A produção e sistematização de dados apontam para indicadores que permitem compreender, de forma micro e macroscópica, o que a população em situação de rua enfrenta, necessita e espera em seu cotidiano, fomentando discussões e, principalmente, subsidiando futuras políticas públicas municipais específicas.

Se há pessoas em situação de rua, há violação de direitos. É por meio dos dados apresentados no Censo Rua 2021 que os problemas passam a vir à luz e são inseridos na agenda política para a definição das ações, aprovação legal e implementação. Na atual conjuntura, dedicar-se ao preenchimento das lacunas na rede de Assistência Social e ampliação de serviços se configuram como uma das principais ferramentas públicas de enfrentamento.

❖ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Medida Socioeducativa Em Meio - Aberto

O Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSEMA) é responsável pelo acompanhamento de adolescentes que cumprem as medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade.

Atualmente o MSEMA é responsável pelo acompanhamento de **526** adolescentes, dentre eles 467 do gênero masculino e 59 do gênero feminino, trabalhando em prol de resgatar o adolescente, sem que ele se afaste de suas atividades do cotidiano.

O Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA (BRASIL, 1990) prevê que o adolescente permaneça pelo período mínimo de 6 meses sob supervisão e acompanhamento familiar e institucional, sendo exigido o cumprimento de condições básicas, tais como participar dos atendimentos individuais e em grupo no CREAS-MSEMA, frequentar a escola e chegar ao seu local de residência até no máximo às 22 horas caso não estude no período noturno.

Apresentamos na sequência os dados relativos a este trabalho realizado com os adolescentes que foram encaminhados pela 1ª Vara de Atos infracionais do Infracionais do município de Porto Velho.

Os adolescentes são encaminhados para os diferentes serviços e instituições, conforme as suas necessidades, a fim de que seus direitos fundamentais possam ser garantidos em caráter de prioridade. São encaminhados para as escolas, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infanto-Juvenil ou álcool e outras drogas, o "Tudo Aqui", instituições que oferecem cursos profissionalizantes, dentre outros.

- Total de atendimentos psicossociais particularizados: **863**
- Famílias encaminhadas para o CRAS: **89**
- Visitas Domiciliares: **427**
- Encaminhamentos Pedagógicos Seduc/Semed: **107**



♣ Acolhimento Institucional - Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Tabela 1-Atendimentos realizados, 2021.

Serviço de Acolhimentos institucionais para crianças e adolescentes	114 acolhimentos
*Unidade Lar do bebe	53
*Unidade Cosme e Damião	7
*Unidade Moradia	21
Juventude	26
Acolhimento Familiar – Serviço em Família Acolhedora	7
Serviço de Acolhimentos institucionais para adultos e famílias	1.190 acolhimentos
*Acolhimento para Para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica	88
*Acolhimento para Para Pessoas Em Situação de Rua	206
* Acolhimento para Adulto e família Albergue Frei Damião	896

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021

Políticas Públicas para Mulheres

Compete à SEMASF também o desenvolvimento das políticas de garantia de direitos das mulheres, por meio de atividades e ações que evidencie a aplicabilidade, e garanta que tenham acesso às Políticas Públicas, por meio de estratégias como, por exemplo, capacitação de mulheres em vulnerabilidade social que resultem na geração de emprego e renda, resultando no empoderamento e emancipação da mulher.

Apresentamos as ações orientadas pelas diretrizes do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres:

Quadro 1-Principais atividades realizadas. 2021.

Descrição	Quantidade de ATENDIMENTOS
1. Drive Thru com a entrega de kits de higiene pessoal e kits de limpeza para as mulheres cadastradas no departamento. Entrega realizada do dia 08 a 19/03/2021. Local: SEMASF	200
2. 11 (onze) Edições da Feira da Mulher Empreendedora, com a comercialização de diversos produtos produzidos pelas mulheres empreendedoras cadastradas. Local: Mercado Cultural de Porto Velho e outras localidades Quantidade de Visitantes nas Feiras	451 3747
3. Participação no Sine Itinerante Bairros. Local: Escola Vicente Rondon	6



Continuação	Nº de ATENDIMENTOS
Descrição	
4. Pit Stop Outubro Rosa, Distribuição de Kits informativo sobre a prevenção do câncer de mama e colo de útero às motoristas	400
5. Ação Rosa. Palestra: Prevenção do Câncer de Mama e Colo de útero. Atendimento psicossocial e Cadúnico. Parceria com a empreendedora de cosméticos, proporcionando às mulheres uma manhã de embelezamento, Local: Condomínio Orgulho do Madeira.	200
6. Ação Rosa Pop Rua: Um dia de Embelezamento para Mulheres em Situação de Rua levando informações sobre o câncer de útero e de mama, brindes e alimentação	25
7. Tenda da Família Cidadã – conscientização da prevenção do câncer de mama e de colo de útero, e levantamento sobre a implementação da política pública da mulher no Distrito. Local: Distrito de Extrema - Porto Velho.	500
8. Realização de Cadastros para Mulheres, realizar Exames de Mamografia e Preventivo na Carreta de Barreto, na Igreja Geração Eleita - Bairro Embratel	100
9. Encerramento das atividades da Campanha Outubro Rosa com Palestra de Prevenção do Câncer de Mama e de Colo de Útero. Palestra de Autoestima e Distribuição de informativos distribuição de alimentos para os participantes.	450
10. Feira do Amor – ação sem fins lucrativos que tem o objetivo de arrecadar fundos para ações sociais. A feira contou com embelezamento facial, corte de cabelo, equipe do Cadúnico, distribuição de informativos e distribuição de marmitex. Local: Comunidade Shalon - Nova Porto Velho. Quantidade de visitantes na Feira: 450	234
12. Ação no Centro de Convivência do Idoso, com uma manhã de palestras e embelezamento para as idosas.	21
13. Participação na Roda de Conversa com o tema “16 dias de ativismo”, junto ao Conselho da Mulher. Dia 20/11 - Local: 5º Batalhão do Núcleo Maria da Penha - Jardim Santana	80
14. Tenda da Família Cidadã com Feira da Mulher Empreendedora. Com serviços sociais e comercialização de diversos produtos de mulheres empreendedoras. Dia 27/12. Local: Paróquia São José Operário – Zona Sul Quantidade de Visitantes na Feira aproximado: 600	26
15. Ação “Entre Amigas” - Exposição e confraternização das Mulheres Empreendedoras e lideranças femininas. Dia 15/12. Local: Auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL Quantidade de participantes do evento: 100.	16

Fonte: Departamento de Políticas Públicas para Mulheres/SEMASF, dezembro/2021.

♣ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Mulher

A equipe do CREAS Mulher, durante o ano de 2021, realizou 604 atendimentos, oferecendo orientações gerais sobre os direitos da mulher em situação de violência



doméstica, e sobre a Rede de Atendimento à sua disposição, bem como serviços psicológico, social e jurídico, sendo estes multidisciplinares e individuais.

Os procedimentos técnicos tiveram como objetivos: elaborar diagnósticos preliminares da situação concreta da violência, identificar, acolher, orientar, encaminhar, monitorar e acompanhar atendimentos das mulheres em situação de violência, ocorrido no âmbito da família, unidade doméstica, quer o agressor compartilhe, ou tenha compartilhado.

Atendimentos Realizados	Quantidade
Social	178
Psicológico	361
Jurídico	32
Multidisciplinar	3
Psicossocial	7
Orientações técnicas	23
TOTAL	604

Fonte: DA/SEMASF – dezembro/2021